Vacinação
Arquivo 34-E-2

https://ellenwhite.org/media/document/443

EVANGELHO ETERNO

Vacinação - Arquivo 34-E-2

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados ao
Evangelho Eterno
evangelho-eterno@hotmail.com
WhatsApp - Signal / Telegram: +351 926763833

1ª edição na língua portuguesa em 2021

Editoração: Evangelho Eterno

Tradução: Evangelho Eterno

Capa: J. Miguel Orrico

Layout: J. Miguel Orrico

Nota dos Editores:

Este documento encontra-se no site oficial do White State e faz parte de um conjunto de documentos sobre vacinação intitulado: Arquivo 34-E-2.

O link do arquivo em que constam os vários documentos é:

https://ellenwhite.org/media/document/443

O link do documento que consta nesta nossa publicação é:

https://ellenwhite.org/media/document/9999

VACINAÇÃO - ARQUIVO 34-E-2

Está este método de prevenção de doenças em harmonia com os ensinos da Bíblia e a mensagem de saúde dos Adventistas do Sétimo Dia?

Você é o juiz!

Isaías 8:20 Dá aos filhos de Deus o único teste através do qual eles podem discernir entre a verdade e o erro. "À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles".

Ao investigarmos qualquer linha de empreendimento humano, devemos fazê-lo à luz desta Escritura, se a filosofia de tal empreendimento é baseada em princípios bíblicos sólidos ou é baseada em mera evidência de tradição, estatística, circunstancial ou científica, ou o que constitui a sua base?

Se Deus dá tal teste de verdade aos homens, então não será razoável seguir em todos os deveres humanos que se enquadrem no âmbito dos princípios de tal teste? Não podemos testar claramente uma ação ou um ditado por este teste e ser guiados para uma conclusão correta quanto à vontade e conselho de Deus? As respostas a estas perguntas são bastante óbvias quando se começa a pensar seriamente no facto de que a Palavra de Deus contém todos os princípios básicos necessários para que o homem caído seja restabelecido à posição que Deus deseja que ele alcance.

As Escrituras ensinam claramente que existem apenas dois grandes poderes de influência a operar no nosso universo: o poder de Deus para a salvação e o poder de Satanás para a morte. Também ensinam que é impossível ao homem obedecer a ambos os poderes, porque ele está necessariamente sob a influência de um ou de outro o tempo todo em tudo o que faz. Cada ato da vida está, portanto, em harmonia ou não com a vontade divina.. Cada ato da vida ou nos leva definitivamente para o céu ou nos afasta definitivamente dele. Deus, por vários meios divinamente ordenados, tem comunicado ao homem a Sua vontade e prometeu-lhe que, se desejar fazer a Sua vontade, "pela mesma doutrina conhecerá." (João 7:17) A verificação bíblica da discussão acima é claramente dada em Lucas 16:13:

"Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom."

O mesmo pensamento é expresso pela pena da Inspiração que é reproduzido por estas palavras:

"Dois grandes poderes estão em ação neste mundo, um de cima, e outro de baixo. Cada homem está sob a influência de um ou de outro. Aqueles que estão unidos com Cristo trabalharão nas linhas de Cristo; aqueles que estão em união com Satanás trabalharão sob a inspiração do seu líder. A vontade do homem é deixada livre para agir, e pela ação é revelado que espírito se move sobre o coração. "Pelos seus frutos os conhecereis".

Ellen White

Review & Herald, 1 de Setembro, 1896

Ao decidirem, portanto, sobre qualquer ação, os filhos de Deus devem primeiro: aceitar a vontade divina em relação a tal ação, ou serão certamente conduzidos assim pelo grande enganador, como os filhos de Israel foram levados em dificuldades por não terem seguido o conselho de Deus. Os filhos de Deus não devem ser guiados por sentimentos ou inclinações ou deduções mundanas. "O justo viverá pela fé" Romanos 1:17."Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus." Mateus 4:4.

Por conseguinte, o objetivo desta discussão é estabelecer alguns princípios que precisam de ser cuidadosamente considerados antes que os verdadeiros filhos de Deus aceitem sem questionar todas as

provas aparentemente conclusivas de que a vacinação é um método enviado por Deus para prevenir doenças. É preciso ter sempre em mente que Satanás é um enganador, com um grande poder ilusório tentando fazer o homem acreditar em coisas que não são realmente verdadeiras, e se ele conseguisse enganar a raça humana na falsa segurança da confiança nos métodos de prevenção de doenças que realmente semeiam as sementes da morte no sistema humano em vez de prevenir doenças, ele teria conseguido muito mais pela sua causa maléfica. Ou se ele pode enganar a humanidade a confiar em algum método de prevenção de doenças que não seja o método dado por Deus, pode, assim, torná-los doentes e acabar com o verdadeiro método de Deus. Portanto, levanta-se a questão: Como pode alguém crer que as palavras na seguinte citação inspirada expressam a vontade de Deus, ensinam tal verdade enquanto, ao mesmo tempo, ensinam a ter confiança num SEGUNDO MÉTODO de prevenção de doenças que supostamente produz obediência e imunidade contra doenças?

"A família humana está sofrendo por causa da transgressão das leis de Deus. O Senhor deseja que os homens sejam levados a compreender a causa de seus sofrimentos e o único meio de encontrar alívio. Deseja que vejam que seu bem-estar — físico, mental e moral — depende da obediência a Sua lei. É Seu desígnio que nossas instituições sejam lições práticas, mostrando os resultados da obediência aos retos princípios." Ellen G. White, Testemunhos Para a Igreja, Vol. 6, 224.2

Que o leitor sincero que busca a verdade continue ler com uma mente aberta sob a orientação divina.

Deus escolheu pessoas que tinha admoestado para que elas mesmas se separassem do mundo, para as verdades de Deus, para os princípios orientadores do Espírito de Profecia com o desejo de conhecerem e fazer a vontade de Deus. Agora enfrenta a questão de como "separá-los". Porventura Deus procura que o Seu povo siga duas linhas que devem estar separadas?

"Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus." Tiago 4:4

"Qualquer pessoa", então, solicitaria um médico, bem como a qualquer outra pessoa. A nossa separação deve estar em todas as facetas da vida, seja na prática médica, na crença espiritual ou na vida prática. Deus deve ser o conselheiro do Seu povo e não o homem. Isto reduz-se a uma simples questão de receber bênçãos ou maldições, dependendo da nossa própria escolha, como estes textos afirmam claramente:

"Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite." Salmos 1:1, 2.

"Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR! ... Bendito o homem que confia no SENHOR, e cuja confiança é o SENHOR." Jeremias 17:5, 7.

Estas palavras de Deus significam algo ou então não estariam na sua Bíblia, e precisam de ser guardadas na sua mente durante a discussão que se segue. Deus pretende que o Seu povo dê ouvidos aos Seus conselhos e não aos conselhos dos homens, especialmente dos ímpios. Agora fica a pergunta: A técnica de vacinação praticada hoje em dia faz parte do plano de Deus para a saúde do Seu povo? É isso importante? Sou livre de escolher se devo ou não vacinar-me com pouca ou nenhuma preocupação para com Deus? Recordemos as reivindicações que Deus tem sobre os seus filhos. Não pertencemos a nós próprios, somos de Deus tanto pela criação como pela redenção.

"Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Coríntios 6:19, 20.

Como somos propriedade de Deus, é evidente que tudo o que fazemos com o nosso corpo deve certamente ser feito sob a Sua orientação e conselho. A nossa pergunta torna-se agora específica: será o princípio da vacinação e inoculação por injeção de impurezas de animais mortos, de acordo com os padrões de saúde que Deus generosamente deu ao seu povo, ou não? Disso podemos ter a certeza: ou é ou não é, não há meio-termo. Você é o juiz das provas que são apresentadas. Decide por si e pelos seus filhos.

Para que possamos continuar a nossa argumentação de forma inteligente, vamos debruçar-nos um pouco mais sobre a vacinação.

Definição de Vacinação:

Inoculação com uma preparação ligeiramente tóxica de bactérias ou vírus de uma doença específica para prevenir ou atenuar os efeitos dessa doença".

World Book Encyclopedia Dictionary

Definições de outros termos utilizados:

Veneno - "qualquer coisa prejudicial ou destrutiva para a vida, saúde, ou moral; veneno v.t. Infectar ou matar por veneno; administrar veneno a; corromper".

Venenoso - "ter as qualidades do veneno; mortal; prejudicial para a saúde".

Tóxico. venenoso

Webster New School and Office Dictionary

A vacina é um processo de transmissão por inoculação de uma doença específica conhecida como vaccinia, vacina contra a varíola, ou varíola modificada de um agente para outro – de animal para animal, de animal para humano, ou de humano para humano... o termo vacina é também utilizado num sentido mais amplo, e é usado para ser aplicado a outras doenças que não a vaccinia. Pode denotar o processo pelo qual outros agentes produtores de doenças são inoculados em espécies susceptíveis, de modo a torná-los refratários a uma doença naturalmente contraída. A vacina na vaca é uma doença vascular eruptiva, que ocorre normalmente nas tetas e úberes, por vezes no focinho e membranas mucosas da boca e do nariz.

The Encyclopedia Americana Vol. 27, págs. 624-634.

"Na sua definição precisa, a vacinação refere-se apenas a uma imunização contra a varíola através da introdução no organismo do vírus da vaca ou da vaccinia. No entanto, na utilização comum, o termo "vacina" é aplicado a qualquer material para uma inoculação preventiva, particularmente uma preparação de bactérias mortas que causarão a formação de anticorpos e, assim, conferirão imunidade. O termo "vacinação", portanto, é por vezes utilizado vagamente para 'inoculação'. "As anti-toxinas são encontradas no soro e são preparadas para uso terapêutico injetando um cavalo com doses gradualmente crescentes da toxina de uma doença, estimulando assim o animal a formar anti-toxinas e adquirir imunidade. O soro anti-toxina carregado é então extraído do animal e utilizado para imunizar a inoculação".

Colliers Encyclopedia Vol. 19, págs 83-84

"Vacinação significa a injeção de QUALQUER VÍRUS OU GERME MORTO OU DEBILITADO no corpo com o objetivo de desenvolver a resistência corporal às doenças. A vacina (material injetado) atua fazendo com que o corpo desenvolva anticorpos que atuam para prevenir a doença. A palavra vacinação vem da palavra latina vacca, que significa vaca. O termo originalmente refere-se à injeção da vacina contra a varíola no corpo para prevenir a varíola.

"As vacinas são cuidadosamente preparadas para garantir que não transmitirão infeções no corpo. São testadas para serem suficientemente fortes para que o corpo desenvolva resistência à doença, mas suficientemente fracos para não causarem sintomas graves da doença antes do corpo desenvolver resistência. O desenvolvimento mais dramático de vacinas na era atual é a vacina Salk [contra a poliomielite], preparada a partir de tecidos de macacos que INFETARAM COM ESTA PRÓPRIA DOENÇA, demonstrou ser segura e eficaz na prevenção da poliomielite em testes extensivos feitos em 1954."

The World Book Encyclopedia Vol. 17, página 8418, Copyright 1958.

Com estas citações desta enciclopédia, podemos ver que a suposta vacinação torna alguém imune a uma determinada doença, injetando no sistema germes, bactérias ou vírus da doença "MORTA" ou "ENFRAQUECIDA".

Este método, mesmo que funcione, está em harmonia com os ensinamentos da Palavra de Deus, ou poderá ser um daqueles milagres enganadores de Satanás que "se possível, enganaria até os escolhidos"? Todas as provas aparentes, científicas e estatísticas fazem certamente "parecer" que a vacinação tem prevenido muitas doenças terríveis, mas pensando bem, se Satanás fosse "enganar os próprios escolhidos" não deveria ele ter métodos que tenham sido "bem sucedidos" para "parecer" produzir inquestionavelmente os resultados desejáveis? Se ele está a induzir o homem a "plantar a semente da morte no sistema" não conseguirá aparentemente bons resultados? Não deu a Eva bons argumentos convincentes para bons resultados no primeiro grande engano? Mudou ele o seu método a não ser para se tornar mais subtil com a experiência para tentar a humanidade? Ninguém notou que, juntamente com a aparente diminuição das doenças para as quais a humanidade se tem vindo a inocular, tem havido um aumento súbito mas inexplicável das doenças mortais do cancro e das doenças cardíacas? Poderá haver uma ligação entre o cancro e o programa de inoculação em massa dos últimos anos? Quem pode dizer com certeza que não existe, uma vez que a causa do cancro ainda não é totalmente compreendida? Estas são questões simples que também devem ser consideradas se quisermos considerar de forma justa todas as provas relacionadas com este sistema de vacinação. Não subestimemos o nosso adversário. Ele foi educado nas cortes celestiais. Voltemo-nos antes para a sabedoria da Palavra de Deus e vejamos o que o Senhor diz sobre a prevenção de doenças em Êxodo 15:26, uma promessa dada ao povo de Deus, tal como se segue:

"E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o SENHOR que te sara."

Perdeu esta promessa de Deus a sua segurança para o Seu povo obediente ao longo do tempo? Em que condição se baseia esta promessa? SOBRE A ESTRITA OBEDIÊNCIA a TODOS os estatutos e mandamentos de Deus. Esta é a mesma condição sobre a qual a própria salvação é prometida. Portanto, podemos nós, povo remanescente de Deus, não beneficiar desta mesma proteção divina, cumprindo os mandamentos de Deus? Se não confiamos em Deus para que Ele cumpra esta promessa se formos fiéis e obedientes, como podemos esperar que Ele nos salve no final? Não é uma manifesta falta de fé e confiança em Deus e nesta promessa, o procurarmos outro método de prevenção de doenças, de acordo com os caminhos do mundo, do que aquele que Deus deu? Não nos enganemos mais! Para cada verdade de Deus, Satanás tem oferecido uma falsificação, e a pena inspirada tem-nos avisado assim:

"Tão meticulosamente a contrafação se parecerá com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas. Pelo testemunho destas toda declaração e todo prodígio deverão ser provados." O Grande Conflito, 593.

Existe alguma ordem divina para que nós, o povo peculiar de Deus, devamos participar nesta prática mundana moderna de vacinação? Se, existe. Onde se encontra?

Consideremos este comentário da serva do Senhor referente ao nosso texto de Êxodo 15:26:

"O Senhor deu Sua Palavra ao Israel antigo de que se se apegassem firmemente a Ele e cumprissem todos os Seus reclamos, guardaria todos os Seus das doenças que haviam atribulado os egípcios; mas essa promessa foi feita sob condição de obediência. Se os israelitas houvessem obedecido às instruções recebidas, aproveitando-se das suas vantagens, ter-se-iam tornado para o mundo um modelo de saúde e prosperidade. Deixaram de cumprir o plano divino e, desta forma, de receber também as bênçãos que poderiam ter sido suas. Mas em José e Daniel, Moisés e Elias e em muitos outros, temos exemplos nobres dos resultados que se podem obter de um plano sábio de vida. Da mesma maneira a fidelidade hoje em dia produzirá resultados idênticos. É para nós que está escrito: 'Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas

para a Sua maravilhosa luz.' 1 Pedro 2:9." Conselhos Sobre Saúde, 139.

Não é, porventura, o propósito de Deus que o Seu povo seja "um modelo de saúde e prosperidade"? Sim, porque Deus não muda. Será que podemos alcançar este objetivo usando os mesmos métodos de obter a saúde que o mundo considera tão eficazes? Mesmo que obtenhamos saúde pelos métodos do mundo (o que é impossível), como glorificaríamos a Deus e nos distinguiríamos como um "povo peculiar"?

Se nós, formos um povo obediente que guarda os mandamentos de Deus, que tem a Palavra de Deus, que Ele não trará sobre nós as doenças do Egito ou do mundo, que necessidade temos de nos vacinar? Já temos imunidade contra TODAS as doenças por promessa Divina, se formos obedientes. Não dita a sabedoria que, em vez de depender do "braço da carne" na vacinação, nós, dependamos de Deus? Não devemos nós consentir obedecer-Lhe e assim beneficiar da Sua maravilhosa promessa, que é o Seu método de preservar a nossa saúde?

Argumenta-se frequentemente que "devemos fazer tudo o que pudermos por nós próprios, então Deus irá proteger-nos. Por conseguinte, muitos sentem que a vacinação faz parte do que podemos fazer por nós próprios. Embora seja verdade que devemos fazer tudo o que pudermos para preservar a saúde, devemos também lembrar que tudo o que fizermos deve estar em estrita conformidade com as instruções e princípios divinos ou cairemos numa armadilha. Se a vacinação e a inoculação faz parte do programa de Deus para a reforma sanitária, certamente Ele tê-lo-ia revelado através dos Seus profetas, pois Ele não disse: "Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas"? Amós 3:7. Então, será que Deus nos pediria para praticarmos este método mundano sem nos revelar tal dever através dos Seus profetas? Mais uma vez, temos a Sua palavra, e Ele não exigiria um tal dever sem tal revelação.

Uma vez que a ciência da vacinação estava a evoluir mais ou menos ao mesmo tempo que a instrução especial de Deus sobre saúde estava a ser recebida, é lógico que um princípio de saúde tão importante como a vacinação ou a inoculação, como o mundo o considera, se fosse de Deus, não teria sido mencionado aos Seus servos? Procuremos uma declaração escrita da pena da Sra. White a recomendar a vacinação como método de Deus para a prevenção da doença do Seu povo. Infelizmente: a nossa pesquisa termina quase antes de começar. Na página 303 de Mensagens Escolhidas, Vol. 2 encontramos a seguinte nota de rodapé, inserida pelos compiladores, em referência a este assunto de vacinação. A declaração é do D. E. Robinson, um dos secretários da Sra. White:

"Pedis informação definida concisa acerca do que a irmã White escreveu sobre vacinação e soro. "Esta pergunta pode ser respondida muito concisamente, pois quanto a todos os relatórios que temos, ela não se referiu a isso em nenhum de seus escritos.

Porquê este grande silêncio sobre um assunto considerado pelo mundo como sendo virtualmente a diferença entre a vida e a morte? Será que Deus se esqueceu de nos dar uma instrução tão positiva sobre este assunto? Não, Deus não esquece, só podemos concluir que Deus nos deu o que na Sua sabedoria Ele considera essencial para o nosso bem-estar. Deve haver instruções, princípios e conselhos dados na Palavra de Deus e, se forem aceites e obedecidos, tornam a prática mundana de vacinação totalmente desnecessária, e quando vista à sua própria luz, mostram que é moralmente errada. Vamos rever alguns dos temas básicos da nossa mensagem de saúde e ver se conseguimos descobrir alguns destes princípios. Lembre-se, temos de confiar na palavra escrita de Deus, não nos nossos sentidos.

"A família humana está sofrendo por causa da transgressão das leis de Deus. O Senhor deseja que os homens sejam levados a compreender a causa de seus sofrimentos e o único meio de encontrar alívio. Deseja que vejam que seu bem-estar — físico, mental e moral — depende da obediência à Sua lei. É Seu desígnio que nossas instituições sejam lições práticas, mostrando os resultados da obediência aos retos princípios." Conselhos Sobre Saúde, 206.

Como podemos nós, ou as nossas instituições, ensinar esta grande verdade enquanto defendemos e praticamos uma ciência mundana que está em contradição direta com a sua verdade? A vacinação, pela sua própria natureza, ensina ao homem que a saúde depende de receber uma certa injeção num determinado momento e não se tem em qualquer consideração ou preocupação a obediência à lei natural, que

Deus diz ser a ÚNICA forma de obter bem-estar físico.

Deus disse claramente que a obediência aos Seus mandamentos garantiria aos Seus filhos que eles não sofreriam as doenças do Egito. Se crermos nisto do fundo do nosso coração e, pela graça de Cristo, e formos obedientes e diligentemente ouvirmos a voz do Senhor nosso Deus... Não estamos nós a procurar ser "obedientes à voz do Senhor nosso Deus? Estamos à procura de algum outro método de prevenção de doenças para além do que Deus nos deu? Temos a Palavra de Deus de que estamos a salvo da doença se andarmos em obediência. Será a nossa fé tão fraca que não descansamos nas Suas promessas? Ou será que estamos a abrigar as nossas vidas nos métodos do mundo para ganhar segurança contra a doença?

Que Deus nos conceda uma nova visão sobre a nossa condição espiritual e sobre os motivos que têm impulsionado as nossas ações. Que Lhe entreguemos todos os nossos méritos e Lhe sejamos obedientes, para que possamos mais uma vez descansar perante a Sua maravilhosa promessa, crendo que Ele fará exatamente o que Ele disse que faria. Consideremos agora este assunto de uma forma ligeiramente diferente, referida em Deuteronómio 28:58-62.

"Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e temível, o Senhor teu Deus, então o Senhor fará espantosas as tuas pragas, e as pragas de tua descendência, grandes e permanentes pragas, e enfermidades malignas e duradouras; e fará tornar sobre ti todos os males do Egito, de que tu tiveste temor, e se apegarão a ti. Também o Senhor fará vir sobre ti toda a enfermidade e toda a praga, que não *está* escrita no livro desta lei, até que sejas destruído. E ficareis poucos em número, em lugar de haverem sido como as estrelas dos céus em multidão; porquanto não destes ouvidos à voz do Senhor teu Deus."

Aqui temos uma declaração Divina, uma promessa, se quiserem, aos desobedientes. Deus diz claramente ao Seu povo que se desobedecerem às Suas Leis e estatutos (quer sejam Dez Mandamentos ou reforma da saúde), receberão todas as doenças existentes até serem destruídos. Há algo mais claro? A desobediência a Deus trará doenças e enfermidades por proclamação divina. Será lógico, então, que o homem fraco possa usar um sistema de prevenção de doenças, como a vacinação, que evitará estas doenças que Deus disse que serão colocadas sobre os desobedientes? Que engano! Que falsa segurança! O homem colocando a sua segurança na doença através dos seus próprios métodos fracos quando o Deus do céu afirmou claramente que SOMENTE a segurança para tais doenças é através da obediência às Suas leis. E pior, os Seus escolhidos abandonam Deus e os Seus métodos para seguir o mundo em seu engano.

Se a vacinação proporcionasse realmente uma proteção segura contra a doença, não protegeria tanto os desobedientes como os obedientes? E, se realmente protege os desobedientes, não anularia a maldição pronunciada por Deus, e Deus não disse que os desobedientes teriam "todas as doenças do Egito", que eles temiam? Se pudéssemos realmente prevenir a doença através da vacinação, não estaríamos, de certa forma, a prevenir os resultados do pecado? Se podemos evitar os resultados do pecado pelos nossos próprios métodos, precisamos do sangue do Salvador crucificado e ressuscitado para lavar os nossos pecados? Que idolatria! Israel fez pior quando elogiou o bezerro de ouro e lhe deu crédito por tê-lo tirado do Egito? É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem." Salmos 118:8.

Desperta isto suspeitas nos filhos sobre se o princípio da vacinação é realmente capaz de fazer o que "parece fazer"?

E mesmo que tenha de facto efeitos preventivos, será o método de Deus para a vida ou um engano de Satanás para a morte? Nunca esqueçamos que a hipnose é também muito eficaz no alívio da dor e está a ser amplamente utilizada na medicina moderna de hoje. Funciona realmente com muitas vantagens aparentes, mas estará de acordo com o conselho de Deus? Pelo contrário, é especialmente condenada pela serva do Senhor como ciência satânica, (ver Mensagens Escolhidas, Vol. 2, páginas 349-353). Assim, porque um certo sistema parece ser bem sucedido não é razão para aceitação e sua utilização pelos filhos de Deus, A MENOS que se harmonize com a Sua sábia instrução. Reflitamos cuidadosamente sobre esta declaração da Inspiração, pois estamos inclinados a crer que os soros e o sangue derivado de animais doentes são alimentos seguros a injetar diretamente no sangue dos nossos preciosos filhos para aumentar a resistência à doença.

"Quando comemos carne, os sucos do que comemos passam para a circulação. Cria-se uma condição febril, porque os animais estão doentes, e ao participarmos da sua carne, plantamos as sementes da doença nos nossos tecidos e sangue. Depois, quando expostas às alterações de uma atmosfera malária, às doenças epidémicas e contagiosas predominantes, estas estão MAIS sensíveis, porque o sistema não está em condições de resistir à doença." Ellen G. White, Healthful Living, 63.

Se os soros da carne de animais doentes levados para o corpo através do sistema digestivo de homens naturais causam um enfraquecimento da resistência do corpo à doença e "plantam as sementes da doença nos nossos tecidos e sangue", como esta afirmação mais claramente diz, como pode ser que a injeção (que é mais antinatural) de vacinas feitas a partir dos soros e do sangue de animais doentes (especialmente escolhidos porque estão doentes) aumentará a resistência à doença? O olho da fé deve repousar sobre as declarações claras da Palavra de Deus e não sobre a aparente evidência conclusiva de um mundo da ciência que segue o grande enganador. Atentemos a este aviso divino:

"Satanás, o originador do mal, apresentando teorias plausíveis ao povo de Deus, dizendo-lhes que se fizerem isto ou aquilo, mesmo que seja questionável, obterão uma grande vantagem, e o fim justificará os meios. Ele tenta persuadi-los de que comer do fruto proibido será para eles uma fonte de grande bem. Quando os homens o escutam, o seu discernimento espiritual é diminuído, e o poder de distinguir entre o bem e o mal é perdido." Ellen White, Review & Heral, 22-fev.-1906.

Esta declaração ajuda-nos a compreender porque temos aceite o sofisma de Satanás. A realidade prova o facto de o termos "escutado", portanto o resultado seguiu-se, perdemos o nosso poder de discernimento entre o bem e o mal. É tempo de restaurarmos este poder, procurando diligentemente as Escrituras para "ver se estas coisas são assim", tal como o fizeram os nobres de Bereia.

Quando Satanás apareceu a Jesus no deserto da tentação como um anjo de luz, como é que Jesus detetou a verdadeira identidade do enganador? Não foi porque Satanás não apareceu em harmonia com o que Jesus sabia? Era a Palavra de Deus? Como é que Jesus respondeu nas três abordagens do enganador? Não foi "está escrito" a arma que Jesus usou? Ou seja, não é a mesma arma que devemos usar também? Onde está "escrito" que a vacinação é de origem divina?

"Devemos ter mais do que uma pretensão de retidão; pois teremos de enfrentar teorias que não podem suportar a luz de uma inspeção detalhada. Elas não são apoiadas por um "Assim diz o Senhor", e não devem encontrar lugar na nossa obra; pois devemos representar o caráter de Deus." Ellen G. White, Review & Herald, 2-maio-1899.

Examinemos agora alguns outros conselhos e princípios inspirados e vejamos como o princípio da vacinação se harmoniza com eles. Tenhamos em conta o facto de que: "A verdadeira inspiração nunca rejeita a verdadeira inspiração, mas está em harmonia com a Bíblia." Ellen G. White, Review & Herald, 27-agosto-1901. Em Mensagens Escolhidas, Vol. 2, encontramos esta declaração nas páginas 288 e 289:

"Cristo nunca plantou as sementes da morte no organismo. Satanás plantou essas sementes quando tentou Adão a comer da árvore do conhecimento, que implicava em desobediência a Deus. Nenhuma planta nociva foi colocada no grande jardim do Senhor, mas depois que Adão e Eva pecaram, nasceram ervas venenosas. Na parábola do semeador, foi feita ao dono da casa a pergunta: 'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio?' O dono da casa respondeu: 'Um inimigo fez isso.' Mateus 13:27, 28. TODO O JOIO é semeado pelo maligno. Toda erva nociva é de sua semeadura, e por seus métodos engenhosos de amálgama ele corrompeu a Terra com joio.

"Devem, pois, os médicos continuar a recorrer às drogas, que deixam um mortífero mal no organismo, destruindo a vida que Cristo veio restaurar? OS REMÉDIOS DE CRISTO LIMPAM O ORGANISMO. Satanás, porém, tentou o homem a introduzir no organismo aquilo que enfraquece a máquina humana, obstruindo e destruindo as delicadas e formosas disposições de Deus."

Tomemos nota especialmente das declarações sublinhadas nesta citação ao revermos a filosofia da vacinação, tal como definida nas declarações enciclopédicas acima citadas. "Vacinação significa a injeção de qualquer vírus ou germe morto ou enfraquecido no corpo...

"O desenvolvimento mais espetacular de vacinas nos tempos modernos é a vacina Salk que previne a poliomielite. Esta vacina foi preparada a partir dos tecidos de macacos que foram injetados com esta temível doença."

World Book Encyclopedia

Agora, estimado leitor, apelamos à sua razão, Serão os vírus ou germes mortos ou enfraquecidos sementes de vida ou de morte? Serão eles originários de Deus para o bem da humanidade ou serão eles o joio que o inimigo semeou? Estarão eles presentes no reino dos céus? Ou serão lançados nos fogos purificadores do inferno? Você decide! Deve decidir sobre as provas apresentadas. Se estas são sementes de vida, como alguns diriam, então talvez estejamos seguros para as plantar nas veias inocentes dos nossos bebés indefesos. Se estes "vírus ou germes mortos ou enfraquecidos" "limpam o sistema" como os remédios de Cristo fazem, então talvez nos justificássemos, mas, obviamente, tal raciocínio leva ao absurdo. Estes "vírus ou germes mortos ou enfraquecidos" são sementes da morte, razão pela qual nos vacinamos em primeiro lugar, tentando obter proteção contra eles. Quem semeou "TODO o joio"? Quem NUNCA semeou as sementes da morte no sistema? Que líder é que vai seguir? Tem de escolher!

Agora, alguns argumentam que um bom resultado pode ser produzido por estes germes nocivos porque são tratados tão cuidadosamente sob métodos científicos modernos. Mas será que isto resiste à luz da prova bíblica? Jó pergunta no livro que leva o seu nome no capítulo 14:4 "Quem do imundo tirará o puro?" Depois responde: "Ninguém". Devemos, ou não, crer nesta afirmação clara e simples das Escrituras? Pode-se então filtrar do sangue ou da ferida de um animal doente vírus ou germes mortos ou enfraquecidos e injetá-los na corrente sanguínea de um bebé inocente? É possível usar uma má semente para produzir bons frutos? O que nos diz a Escritura em Mateus 7:17-19?

"Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo."

Onde será a doença lançada no grande dia da ira de Deus quando a terra for purificada pelo fogo? Serão estas "árvores boas" ou "árvores más"? Esta é a lição da natureza que ilustra um princípio de verdade que tem uma maior deterioração do que apenas as árvores. A conclusão é bastante óbvia, um mau germe não pode dar um bom resultado, mesmo que "pareça" que dá. A proteção contra a doença depende totalmente da obediência à Lei de Deus e aos Seus estatutos.

"Os nossos médicos devem ser sábios educadores, advertindo a todos contra a condescendência própria, mostrando que a abstinência das coisas que Deus proibiu é o ÚNICO modo de evitar a ruína do corpo e da mente." Medicina e Salvação, 221.

Será que a palavra "único" nesta declaração significa realmente "único"? Caso contrário, esta não seria uma afirmação verdadeira, portanto, deve significar o que diz.

A proteção contra a doença para os filhos de Deus e o seu dever para receber tal proteção é muito clara nesta declaração inspirada:

"O Criador do homem dispôs a maquinaria viva do nosso corpo. Toda função é maravilhosa e sabiamente desempenhada. E Deus Se encarregou de manter esta máquina humana em saudável função se o instrumento humano OBEDECER às Suas leis e cooperar com Deus. CADA lei que governa a maquinaria humana deve ser considerada tão verdadeiramente divina em sua origem, caráter e importância, como a Palavra de Deus." Medicina e Salvação, 221.

Aqui temos a promessa de Deus de que Ele preservará a saúde e o bem-estar do ser humano se ele "obedecer às Suas leis e cooperar com Deus." Observemos cuidadosamente que a condição é a obediência ao estabelecer as leis, não ao receber uma determinada vacina num determinado momento. Será que precisamos mais do que isso? Se não temos fé e obediência suficientes para confiar nestas claras palavras de Deus, como é possível que tenhamos fé e obediência suficientes para sermos salvos no regresso de Jesus quando cada homem será recompensado de acordo com as suas obras? (Ver Apocalipse 22:12).

"Existe agora positiva necessidade, mesmo por parte dos médicos, reformadores no sentido do tratamento da doença, de que sejam feitos maiores esforços para levar avante e acima a obra por eles próprios, e para instruir com interesse os que deles esperam capacidade médica para verificar a causa das suas enfermidades. Eles lhes devem chamar a atenção de modo especial para as leis estabelecidas por Deus, as quais NÃO PODEM SER IMPUNEMENTE VIOLADAS. Eles se detêm muito nos efeitos da doença, mas, em regra geral, não despertam a atenção para as leis QUE DEVEM SER SAGRADA E INTELIGENTEMENTE OBEDECIDAS, A FIM DE EVITAR AS ENFERMIDADES." Medicina e Salvação, 223.

Indica esta declaração que seria possível aos desobedientes prevenir a doença por vacinação ou qualquer outro método que não seja a obediência? Estamos à deriva? Não estaremos na prática a negar os próprios princípios que Deus nos ensina como a única forma de preservar a nossa saúde? Não teremos sido enganados pelo sofisma do inimigo para aceitar os seus meios enganosos enquanto rejeitamos os princípios que Deus nos deu para nos proteger da doença?

Consideremos agora outro texto da Escritura, uma das declarações mais positivas e temíveis aos culpados em toda a Bíblia.

"Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." 1 Coríntios 3:17

Ora, se Deus salva um homem que contamina o templo, ou o corpo "o templo de Deus, que sois vós ", Ele estaria a fazer da Sua Palavra uma mentira. Deus não pode fazer isto. O homem deve arrepender-se e cessar do seu mau caminho ou será certamente destruído. Parece não haver desculpa para a ignorância quando a ampla luz brilha, por isso ninguém precisa de ser enganado. Mais uma vez, passemos rapidamente em revista as definições dadas anteriormente neste tema.

Definição de **Vacinação**:

Inoculação com uma preparação ligeiramente tóxica de bactérias ou vírus de uma doença específica para prevenir ou atenuar os efeitos dessa doença".

World Book Encyclopedia Dictionary

Definições de outros termos utilizados:

Tóxico. venenoso

Venenoso - "ter as qualidades do veneno; mortal; prejudicial para a saúde".

Veneno - "qualquer coisa prejudicial ou destrutiva para a vida, saúde, ou moral; veneno v.t. Infectar ou matar por veneno; administrar veneno a; corromper".

Webster New School and Office Dictionary

São estas coisas "sementes de vida" ou "sementes de morte"? Deus disse que não devemos destruir o Seu templo. Podemos então, com impunidade, injetar estas sementes do destruidor na corrente sanguínea pura dos nossos filhos e de nós próprios? Porque não depender da palavra de Deus e da obediência a Ele para a nossa proteção em vez de depender do "braço da carne"? Então ganharíamos uma grande bênção e cumpriríamos a nossa comissão para sermos uma lição de saúde para o mundo. Só Deus pode saber qual será a colheita a partir das massivas inoculações que tiveram lugar nos últimos anos. Mesmo agora ouvimos falar do desenvolvimento de novas doenças das quais a ciência médica ignora completamente. O que está a causar isto? Existe alguma ligação? Quem pode dizer? Será que estas sementes agora plantadas na raça humana irão produzir a colheita de uma grande praga profetizada para os últimos dias?

Apresentamos um pensamento mais enquanto pensamos nas "sementes de vida ou de morte". A Bíblia diz em Gálatas 6:7:

"Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará."

Caro leitor, esta escritura não nos mostra claramente que se um homem semear os germes de doenças, bactérias ou preparações tóxicas no seu corpo ou nos corpos indefesos dos seus bebés, não irá colher o mesmo? E a colheita do cultivo não produz mais do que aquilo que é semeado? Que mais deve Deus fazer para proteger ainda mais o Seu povo de tal engano do que Ele tem feito? Que poderia Ele dizer que fosse mais claro do crermos Nele? O nosso teste tem sido e continuará a ser se cremos ou não na Palavra de Deus, mesmo nas esmagadoras provas aparentes em contrário. Qual será a SUA escolha? Acreditará em Deus ou em Satanás?

Mas, pergunta-se, e com razão, "Quantos, mesmo dos nossos médicos e ministros, podem ser enganados?" Não poderíamos fazer a mesma pergunta de Adão e Eva no belo Jardim do Éden? Deus tinha-os claramente instruído face a face e avisado sobre Satanás e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Ainda estavam no seu estado de perfeição com a inteligência intacta em comparação com os nossos homens mais sábios de hoje. Mas não fez Satanás com que deixassem de crer em Deus e aceitassem o seu engano? Ou o que dizer dos anjos no céu, em como Satanás semeou as suas sementes de difamação nas próprias cortes celestiais? Não caiu um terço destes seres majestosos na incredulidade superada pelos enganos de Satanás, mesmo no meio da perfeição e da glória? Com milhares de anos de experiência e prática, será de admirar que os homens fracos de hoje tenham caído nas mãos dos sofismas de Satanás e, pela mesma razão, não acreditem na Palavra de Deus? Não, não é impossível que muitos sejam enganados, mesmo dos nossos homens mais instruídos e sábios. Pois quando os homens depositam mais confiança na sua própria sabedoria do que no conselho de Deus, só podem estar em erro e engano.

"Em virtude de ter a Palavra de Deus sido negligenciada, têm-se feito coisas estranhas na obra médico-missionária ultimamente. O Senhor não pode aceitar a presente situação." Conselhos Sobre Saúde, 370.

Esta declaração deixa claro que o Senhor não pode e não aceita todos os métodos e enganos da obra médico-missionária. Só a parte que está em estrita harmonia com a Palavra de Deus é que Ele pode aceitar. Temos de estar conscientes deste princípio simples para compreendermos a nossa situação atual.

"Mas a verdade não é verdade para quem não a obedece." Review & Herald, 1-agosto-1899.

"A luz tornar-se-á de facto em trevas para aqueles que não andam nela; mas iluminará com brilho crescente o caminho daqueles que nela andam." Review & Herald, 27-julho-1897.

Ao observarmos a luz e a evidência da verdade que não foi atendida pelos homens de responsabilidade, podemos ver claramente quão grande é agora a sua escuridão. Somos um povo de grande luz, mas juntamente com esta luz veio uma grande responsabilidade de caminharmos nela e assim conduzir os outros em retidão. Mas de acordo com as afirmações acima, a luz que não é atendida torna-se proporcionalmente em trevas. Portanto, existe um grande perigo de que as nossas trevas sejam maiores do que as do mundo à nossa volta porque a nossa luz que era maior, mas foi rejeitada.

"... quem a Deus não crê mentiroso O fez." 1 João 5:10.

Muitos creem que Deus está continuamente a revelar-se ao homem através da investigação científica e dos segredos da ciência humana do Seu conhecimento, mesmo talvez, para além do que tem sido revelado na Sua Palavra. Mas será que tal coisa se baseia solidamente num testemunho inspirado? Deus não dá mais luz do que a que lhe é dada para a Sua glória, e qualquer luz adicional para Ele através de qualquer meio deve suportar o teste da verdade, "à lei e ao testemunho...". Por isso mesmo o conhecimento científico avançado deve concordar no princípio com um "Está escrito". Meditemos por um momento sobre esta declaração inspirada, tendo em conta este pensamento:

"Orai a Deus. Comungai com Ele. Provai a própria mente de Deus, como aqueles que estão porfiando pela vida eterna, e que devem ter o conhecimento de Sua vontade. Podeis revelar a verdade apenas como a conheceis em Cristo. Deveis receber e assimilar Suas palavras; elas devem tornar-se parte de vós mesmos. Isto é o significa comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. Deveis viver de toda palavra que sai da boca de Deus; a saber, o que Deus revelou. Nem tudo foi revelado; não poderíamos suportar tal revelação. Deus, porém, revelou tudo o que é necessário para nossa salvação. Não devemos deixar Sua Palavra pelas suposições dos homens." Conselhos Sobre Saúde, 371.

Aqui temos uma receita para determinar a vontade divina através da oração, comunhão com Deus e "de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4). Aqui não se menciona nada de "nova luz" dada através de uma revelação científica. De facto, temos aqui esta declaração definitiva para aclarar mais este ponto:

"A ciência humana não é iluminação divina." Review & Herald, 18-julho-1899.

Embora seja verdade que a ciência na busca dos segredos de Deus se refere a coisas que se repetem na Palavra de Deus, os cristãos não são chamados a depositar confiança implícita nestas descobertas científicas, a menos que elas se harmonizem com a revelação divina. Deve-se notar cuidadosamente na seguinte citação dos Conselhos Sobre Saúde que devemos viver segundo "o que Deus revelou" e também que "Deus revelou tudo o que é necessário para a nossa salvação". Note cuidadosamente quem "revelou" e note o tempo do verbo, passado e não futuro. Então, como podem ver, temos o que precisamos. Mas será que temos utilizado sabiamente as nossas oportunidades? Ou teremos negligenciado e desacreditado os conselhos de Deus e o nosso desejo de aclamação do mundo levou-nos ao caminho que não está na direção de Deus? A realidade volta a testemunhar contra nós aqui. Deus diz que a saúde depende da nossa obediência à Lei divina; o homem diz que a saúde depende de receber uma certa injeção ou vacina para proteger contra doenças, sem mencionar Deus ou obediência aos Seus preceitos divinos. Será que isto ensina a dependência das pessoas do "braço da carne" em vez de confiar num Deus vivo e a obediência às Suas leis protetoras para a preservação da saúde?

Você, caro leitor, é o juiz. Deve tomar uma decisão sobre esta questão vital das provas apresentadas na Palavra de Deus. Este não é um estudo exaustivo deste assunto, mas é uma apresentação de alguns dos pontos mais óbvios encontrados que identificarão a teoria da prevenção da doença através da vacinação, inoculação e imunização por parte do grande enganador e não do grande Médico. Que o Senhor possa abrir os olhos dos que buscam sinceramente a verdade, para que "os próprios escolhidos" não sejam enganados.

Se, depois de ler esta analise, estiver incerto ou um pouco confuso sobre no que acreditar, precisa de fazer da oração e do estudo uma questão de que Deus o ajudará a compreender a verdade sobre o assunto.

Procure o conselho de Deus e não do homem. Não tenha medo de aceitar a Deus e a Sua Palavra e seguir os Seus conselhos, mesmo que isso contradiga a sabedoria do mundo, pois Deus faz provisões especiais para aqueles que andam na luz.

"Ele observa aqueles que andam na luz tão depressa quanto a recebem. Eles são o objeto do seu cuidado especial" Review & Herald, 27-março-1900.

Que maior segurança poderia desejar o homem mortal? Tomareis hoje a vossa decisão por Deus e a Sua palavra, determinando viver "de toda a palavra que sai da boca de Deus"?

"Cristo chama por aqueles que se afastaram dEle. Ele diz: Voltai para mim, e Eu voltarei para vós, e curarei todas as vossas apostasias." Review & Herald, 21-março-1893.

Cópia do documento original em inglês:
https://ellenwhite.org/media/document/9999

Q1A 34-E-2

VACCINATION

Is This Method of Disease Prevention in Harmony

With Bible Teaching and the Seventh-day Adventist Health Message?

YOU Be The Judge!

Isaiah 8:20 gives God's children the only test by which they may discern between truth and error. "To the law and to the testimony. if they speak not according to this word, it is because there is no light in them." As we investigate any line of human endeavor, we must do so in light of this Scripture--is the philosophy of such endeavor based on sound Scriptural principle or is it based on merely tradition, statistics, circumstancial, or scientific evidence, or just what does constitute the basis?

If God gives such a test of truth to men, then does it not reasonably follow that all human duty will fall within the range of principles of such a test? Can we not clearly test any action or saying by this test and be guided into a correct conclusion as to God's will and counsel? The answers to these questions are quite obvious as one begins to think seriously on the fact that God's Word contains all the necessary principles needed by fallen man to restore him to that position that God would have him attain.

Scripture clearly teaches that there are only two great powers of influence at work in our universe--the power of God unto salvation and the power of Satan unto death. It also teaches that it is impossible for man to obey both powers, but he is of necessity under the influence of one or the other at all times in all he does. Every act of life is, therefore, either in harmony with, or not in harmony with the divine will. Every act of life either leads us definitely toward heaven or definitely away from it. God, by various divinely ordained means has communicated His will to man and has promised him that if he desires to do His will, "he shall know of the doctrine." (John 7:17) Scriptural verification of the forgoing discussion is given clearly in Luke 16:13:

> "No servant can serve two masters: for either he will hate the one, and love the other; or else he will hold to the one, and despise the other. Ye cannot serve God and mammon."

The same thought is expressed by the pen of Inspiration as it traced these words:

> "Two great powers are at work in this world,-- one from above, and the other from beneath. Every man is under the influence of one or the other. Those who are united with Christ will work in Christ's lines; those who are in union with Satan will work under the inspiration of their leader. The will of man is left free to act, and by action is revealed what spirit is moving upon the heart. "By their fruits ye shall know them."
>
> Ellen G. White
> R&H Sept. 1, 1896

When deciding, therefore, on any course of action, the children of God should first determine the divine will with regard to such action, or they are very sure to be led astray by the great deceiver just as the children of Israel were so often led into difficulty for their failure to seek and follow God's counsel. God's children are not to follow feelings, or inclination, or the seemingly obvious deductions of worldlings. "The just shall live by faith." (Rom. 1:17) "It is written, Man shall not live by bread alone, but by every word that proceedeth out of the mouth of God." (Matt. 4:4)

It is thus the purpose of this discussion to set forth some principles that need careful consideration before God's true children accept without any question all the seeming conclusive evidence that vaccination is a God-sent method of disease prevention. It must ever be kept in mind that Satan is a deceiver, with great delusive power trying to make man believe things that in reality are not true, and if he could succeed in deceiving the human race into the false security of confidence in methods of disease prevention that indeed sow the seeds of death in the human system rather than prevent disease, he would have accomplished much for his evil cause. Or, if he can deceive mankind into dependence upon some method of disease prevention other than the method God has given, he can thus blind men's eyes to the true causes of disease and the true methods of how to prevent disease. Therefore, the question arises, How can a person be prepared to believe that the words in the following quotation are the words of Inspiration expressing God's will teach such a truth while at the same time, they are teaching confidence in a SECOND method of disease prevention that supposedly renders both the obedient and disobedient immunity from disease?

> "The human family is suffering because of transgression of the laws of God. The Lord desires that men shall understand the cause of their suffering and the only way to find relief. He desires them to see that their well-being --physical, mental, and moral-- depends upon their obedience to His law."
>
> 6 T 224

Let each sincere searcher for truth continue reading with an open mind under divine guidance.

God's chosen people have been admonished to separate themselves from the world, to "Come out and be ye separate." As one studies the truths of God's Holy Word and the guiding principles of the Spirit of Prophecy with a sincere desire to know and do God's will, he is faced with the question of just how "separate" does God intend His people to be, and in what which lines are they to be separate? Is this separation to be only in the spiritual realm or also in the practical realm of daily living? Is it to be in medical practices as well as religious principles of faith? The answer to these questions should be clear from these plain words of Scripture:

"Ye adulterers and adulteresses, know ye not that the friendship of the world is enmity with God? whosoever therefore will be a friend of the world is the enemy of God."

James 4:4

"Whosoever", then, would apply to a medical man as well as anyone else. Our separation must be in every facet of life, be it medical practice, spiritual belief, or practical living. God is to be the counselor of His people and not men. It is reduced to a simple matter of receiving a blessing or a curse, depending upon our own choice, as these texts clearly state:

"Blessed is the man that walketh not in the counsel of the ungodly, nor standeth in the way of sinners, nor sitteth in the seat of the scornful. But his delight is in the law of the Lord; and in His law doth he meditate day and night."

Ps. 1:1,2

"Thus saith the Lord; cursed be the man that trusteth in man, and maketh flesh his arm, and whose heart departeth from the Lord. . . . Blessed is the man that trusteth in the Lord, and whose hope the Lord is."

Jer. 17:5,7

Now these words of God mean something or they would not be in your Bible, and they need to be kept in mind throughout the ensuing discussion. God intends His people to heed His counsel and not the counsel of man, especially the ungodly.

Now the question: Is vaccination as practiced today a part of God's plan for the health of His people? Or does it matter? Am I free to choose either to be or not to be vaccinated with little or no concern of God? Here, let us remember the claims God has on His children. We are not our own, we are God's by both creation and redemption.

"What? know ye not that your body is the temple of the Holy Ghost which is in you, which ye have of God, and ye are not your own? For ye are bought with a price: therefore glorify God in your body, and in your spirit, which are God's."

1 Cor. 6:19, 20

Since we are God's property, it stands to reason that whatever we do to our bodies should certainly be done under guidance and counsel from Him. Our question now becomes specific: Is the principle of vaccination and inoculation by the injection of impurities from dis-

eased animals in accordance with the principles of health that God has so graciously given His people, or is it not? Of this we can be sure: It either is or it is not. There is no "middle of the road" here! You are the judge of the evidence being presented. You must decide for yourself and your children.

In order for us to continue intelligently in our discussion, let us stop and learn a bit more about vaccination.

Vaccination defined:

"To inoculate with a mildly toxic preparation of bacteria or virus of a specific disease to prevent or lessen the effects of that disease."

World Book Encyclopedia Dictionary

Definitions of other terms used:

Poison- "anything noxious or destructive to life, health, or morality: venom: v.t. to infect or kill by poison; administer poison to; corrupt."

Poisonous- "having the qualities of poison; deadly; injurious to health."

TOXIC - "poisonous"

Webster's New School and Office Dictionary

"Vaccination is a process of transmitting by inoculation a specific disease known as vaccinia, cowpox, or modified smallpox from one susceptible reagent to another--either from animal to animal, from animal to man, or from man to man. . . The term vaccination also is used in a broader sense, and is made to apply to other diseases than vaccinia. It may denote the process by which other disease-producing agents are inoculated into a susceptible species in such a way as to render it refractory to a given disease contracted in the natural way. Vaccinia in the cow is an eruptive vascular disease, usually occurring on the teats and udder, sometimes on the muzzle and mucous membrane of the mouth and nose.

The Encyclopedia Americana
Vol. 27, Pages 624-634

"In its most precise definition vaccination refers only to immunization against smallpox by introducing into the organism the virus of cowpox or vaccinia. In common usage, however, the term "vaccine" is applied to any material for preventive inoculation, particularly a preparation of killed bacteria which will bring about the formation of antibodies and thus confer immunity. The term "vaccination", therefore, is sometimes loosely used for "inoculation."

"Antitoxins are found in sera and are prepared for therapeutic use by injecting a horse with gradually increasing doses of the toxin of a disease, thus stimulating the animal to form antitoxins and acquire immunity. The antitoxin-laden serum is then withdrawn from the animal and used for immunizing inoculation."

Colliers Encyclopedia
Vol. 19, Pages 83-84

"Vaccination means the injection of ANY DEAD OR WEAKENED VIRUSES OR GERMS into the body for the purpose of developing bodily resistance to diseases. The vaccine (material injected) works by causing the body to develop antibodies which act to prevent the disease. The word vaccination comes from the Latin word vacca, meaning cow. The term originally referred to the injection of cowpox virus into the body to prevent smallpox.

"Vaccines are carefully prepared to insure that they will not carry infections into the body. They are tested so that they will be strong enough to cause the body to develop resistance to the disease but weak enough so that they will not cause serious symptoms of the disease before the body develops its resistance. The most dramatic development of a vaccine in modern times is the Salk vaccine prepared from the tissues of monkeys that have INFECTED WITH THIS DREAD DISEASE, was proved to be safe and effective in preventing poliomyelitis in extensive tests made in 1954."

The World Book Encyclopedia
Vol. 17, page 8418
Copyright 1958

From these encyclopedia quotations, we can readily see that vaccination allegedly renders one immune from a certain disease by injecting into the system "DEAD" or "WEAKENED" disease germs, bacteria, or viruses.

Is such a method, even if it works, in harmony with the teachings of God's Word, or could this be one of those deceptive delusions of Satan's miracles to "if possible, deceive the very elect?" From all apparent evidence, scientific, statistical, etc., it certainly "looks like" vaccination has checked many dread diseases, but on second thought, if Satan were to, "deceive the very elect", would he not have to have some method that was very successful to "look like" it unquestionably produced the desired results? If he is to successfully induce man to "plant the seeds of death in the system", will he not devise some apparently good result to be accomplished? Did he not give Eve some convincing argument of good results in the first great deception? Has his method changed, except to become more subtle with experience in tempting man-kind? Has nobody noticed that right along with the seeming decrease in the diseases for which mankind has been vaccinating, there has been a sudden and as yet unexplained increase in the deadly killer diseases of cancer and heart disease? Could there be a relationship between cancer and the mass innoculation program of recent years? Who can say with surety that there is not, since the cause of cancer is as yet not completely understood? These are simply questions that must also be considered if we are to fairly consider all the evidence connected with this vaccination system. Let us not underestimate our adversary. He was educated in the courts of heaven. Let us rather turn to the wisdom of God's Word and see what saith the Lord about disease prevention. In Exodus 15:26, a promise is given to God's people as follows:

> "If thou wilt diligently harken to the voice of the Lord thy God and wilt do that which is right in His sight, and wilt give ear to His commandments, and keep ALL His statutes, I will put **NONE** of these diseases upon thee, which I have brought upon the Egyptians: for I am the Lord that healeth thee."

Has this promise of God lost its assurance to God's obedient people with the passage of time? Upon what condition is this promise based? Upon STRICT OBEDIENCE to ALL God's statutes and commandments. This is the same condition upon which salvation itself is promised. Therefore, can we, God's remnant people today not profit by this same divine protection, by compliance to the same conditions? Can we not trust God to fulfill this promise if we are faithful and obedient just as surely as we expect Him to save us at last? Is it not a manifest lack of faith and trust in God and this promise to seek some other method of disease prevention after the ways of the world, than that God has given? Let us not be longer deceived! For every truth of God, Satan has provided a counterfeit, and we are warned by the pen of Inspiration thus:

> "So closely will the counterfeit resemble the true, that it will be impossible to distinguish between them EXCEPT by the Holy Scriptures. By their testimony EVERY statement and EVERY miracle must be tested."
>
> GC 593

Is there any divine command that we, God's peculiar people, should participate in this modern worldly practice of vaccination? If there is, where is it found?

Let us consider this comment of the servant of the Lord regarding our text, Ex. 15:26.

> "The Lord gave His word to ancient Israel, that if they would cleave strictly to Him, and do all His requirements, He would keep them from ALL the diseases such as He had brought upon the Egyptians; but this promise was given on the condition of obedience. Had the Israelites obeyed the instruction they received, and profited by their advantages, they would have been the world's object lesson of health and prosperity. The Israelites failed of fulfilling God's purpose and thus failed of receiving the blessings that might have been theirs. But in Joseph and Daniel, in Moses and Elijah, and many others, we have noble examples of the results of the true plan of living. LIKE FAITHFULNESS TODAY WILL PRODUCE LIKE RESULTS. To US it is written, 'Ye are a chosen generation, a royal priesthood, an holy nation, a peculiar people; that ye should show praises of Him who hath called you out of darkness into His marvelous light.' 1 Peter 2:9."
>
> Counsels on Health p. 139

If it is still God's purpose for His people to be "the world's object lesson of health and prosperity" and it is, for God does not change, will we be able to accomplish this goal by using the self-same methods to obtain health that the world considers so effective? Even if we did

obtain health by the world's methods (which is impossible), how would this glorify God and distinguish us as a "peculiar people"?

If we, God's obedient, commandment-keeping people thus have God's word that He will not place the diseases of Egypt or the world upon us, what need do we have for vaccination? We already have immunity to ALL diseases by divine promise, if obedient. Would not wisdom dictate that instead of depending upon the "arm of flesh" in vaccination, we, God's people should consentrate on obedience to Him, and thus benefit from His wonderful promise which is His method of preserving our health?

It is often argued that "we must do all we can for ourselves, then God will protect us." Thus many feel that vaccination is a part of that which we can do for ourselves. While it is true we should do all we can for ourselves to preserve health, we must also remember that all our doing must be in strict accordance with divine instruction and principles, or we shall fall into a snare. If vaccination, inoculation, and the like was to have been included as a part of God's program of health reform, certainly He would have revealed it through His prophets, for has He not said, "Surely the Lord God will do nothing, but He revealeth His secret unto His servants the prophets?" Amos 3:7 Then would God require us to practice this worldly method without revealing such a duty through His prophets? Again, we have His word, He would not require such a duty without such a revelation.

Since the science of vaccination was evolving right along at about the same time Ellen G. White was receiving special instruction from God on health, [illegible] very logical that such an important health principle as [illegible] and inoculation, as the world thus considers it, if it were from God, would have been mentioned by His servant? Let us search for a written statement from the pen of Mrs. White that recommends vaccination as God's method of disease prevention for His people. Alas! Our search is ended almost before it is begun. On page 303 of Selected Messages Book II we find the following footnote, inserted by the compilers, in reference to this subject of vaccination. The statement is from Bro. D. E. Robinson, one of Mrs. White's secretaries:

> "You ask for definite and concise information regarding what Sister White wrote about vaccination and [illegible]. This question can be answered very briefly for so far as we have any record, she did NOT refer to them in any of her writings."

Just why this great silence on a subject considered by the world to be virtually the difference between life and death? Did God forget to give us positive instruction on so vital a subject? No. God does not forget. We can only conclude that God has given us what He in wisdom considers essential to our welfare. There must already be instruction, principles, and counsel given in God's word that, if accepted and obeyed make the worldly practice of vaccination totally unnecessary, and when viewed in the proper light, show it to be morally wrong. Let us review some of the basic tenants of our health message and see if we can discover a few of these principles. Remember, we must rely

on God's written word, not our senses.

> "The human family is suffering because of transgression of the laws of God. The Lord desires that men shall be led to understand the cause of their suffering and the ONLY way to find relief. He desires them to see that their well-being--physical, mental, and moral--depends upon their obedience to His law. It is His purpose that our institutions shall be as object lessons showing the results of obedience to right principles." 6 T 224

How can we, or our institutions teach this great truth while we are advocating and practicing a worldly science that is in direct contradiction of this truth? Vaccination, by its very nature, teaches men that health depends upon receiving a certain shot at a certain time and obedience to natural law, which God says is the ONLY way to physical well-being, is given no consideration or concern.

God has clearly said that obedience to His commands would assure His children that the diseases of Egypt would not be put upon them. If we believe this from the depth of our hearts and were, by the grace of Christ, obedient and did "diligently harken unto the voice of the Lord thy God . . .", would we be searching for some other method of disease prevention than God has given? We have God's word that we are safe from disease if we walk in obedience. Is our faith so weak that we cannot rest in this promise? Or are we harboring sin in our lives that we know nullifies such a promise for us? Is this the reason we resort to the world's methods to gain security from disease? May God grant that we take a new look at our spiritual condition and the motives that prompt our actions. May we yield our all to Him and His service and be obedient to Him, then we may safely rest secure in His wonderful promise, believing that He will do exactly as He has said He would.

Now let us consider this matter in a little different light, referring to Deut. 28.58-62:

> "If thou wilt not observe to do all the words of this law that are written in this book, that thou mayest fear this glorious and fearful name, THE LORD THY GOD, then the Lord will make thy plagues wonderful, and the plagues of thy seed, even great plagues, and of long continuance, and sore sicknesses, and of long continuance. Moreover He WILL bring upon thee ALL the diseases of Egypt, which thou wast afraid of; and they shall cleave unto thee. Also every sickness, and every plague, which is not written in the book of this law, them will the Lord bring upon thee, until thou be destroyed. And ye shall be left few in number, whereas ye were as the stars of heaven for multitude; BECAUSE THOU WOULDEST NOT OBEY THE VOICE OF THE LORD THY GOD."

Here we have a divine declaration, a promise if you please, to the disobedient. God plainly tells His people that if they disobey His laws and statutes (be it the Ten Commandments or health reform) they WILL

receive all the diseases and sicknesses there are until they are destroyed. Can anything be clearer? Disobedience to God WILL bring disease and sickness by a divine proclamation. Does it stand to reason, then, that puny man could devise a system of disease prevention, such as vaccination that will ward off these diseases that God has said will be placed upon the disobedient? What delusion! What false security! Man depending on safety from disease through his own feeble methods when the God of heaven has clearly declared the ONLY safety from such diseases is through obedience to His laws. And even worse, His chosen people are forsaking God and His methods to follow the world in their delusion.

If vaccination would really give safe protection from disease, would it not protect the disobedient as well as the obedient? And if it really provided protection to the disobedient, would it not be nullifying a curse pronounced by God? For has God not said that the disobedient WOULD have "all the diseases of Egypt, which thou wast afraid of?" If we could really successfully prevent disease by vaccination, would we not be in a sense preventing the results of sin? If we can prevent the results of sin by our own methods, do we need the blood of a crucified and risen Saviour to wash away our sins? What idolatry! Did Israel do any worse when they praised the golden calf and gave it credit for bringing them out of Egypt?

> "It is better to trust in the Lord than to put confidence in man.
>
> Ps. 118:8

Does such a thought arouse some suspicion as to whether the principle of vaccination really is able to do what it "looks like" it does? And even if, per chance it does have some preventive effect, is it God's method for life or Satan's deception for death? Let us never forget that hypnosis, too, is very effective in pain relief and is being used extensively in modern medicine today. It really works with many seeming advantages, but is it in accordance with God's counsel? On the contrary, it is specifically condemned by the servant of the Lord as a satanic science. (see Selected Messages Book II, pages 349-353) So just because a certain system appears successful is no reason for acceptance and use by God's children UNLESS it harmonizes with His wise instruction. Let us carefully ponder this statement from Inspiration as we are inclined to believe that the juices and blood derivatives from diseased animals are safe fare to be injected directly into the bloodsteams of our precious children to allegedly increase resistance to disease.

> "When we feed on flesh, the juices of what we eat pass into the circulation. A feverish condition is created, because the animals are diseased, and by partaking of their flesh, we plant the seeds of disease in our own tissue and blood. Then, when exposed to the changes in a malarious atmosphere, to prevailing epidemics and contagious diseases, these are MORE sensibly felt, for the system is not in a condition to resist disease."
>
> Healthful Living 63

If the juices from the flesh of diseased animals taken into the body

through the natural means of the digestive system cause a weakening of the body's resistance to disease and "plant the seeds of disease in our tissue and blood," as this statement most clearly says, how can it be that the injection (which is very unnatural) of vaccines concocted from the juices and blood of diseased animals (specifically chosen because they are diseased) will increase resistance to disease? The eye of faith must rest upon the clear declarations of the word of God, not upon the seeming conclusive evidence of a world of science that is following the archdeceiver. Let us hear this divine warning:

> "The originator of evil, Satan comes with stealthy tread, presenting plausible theories to the people of God, telling them that if they do this or that, even though it may be questionable, they will gain great advantage, and the end will justify the means. He tries to persuade them that eating of the forbidden fruit will be to them a source of great good. When men listen to him their spiritual insight is dimmed, and the power of distinguishing between good and evil is lost."
>
> Ellen G. White
> R. & H. Feb. 22, 1906

This statement helps us see why we have accepted Satan's sophistry. Reality testifies to the fact that we have "listened to him," thus the result has followed, we have lost our power of discernment between good and evil. It is time for us to restore this power by a diligent searching of the Scriptures to "see if these things are so," as did the noble Bereans.

When Satan appeared to Jesus in the desert of temptation as an angel of light, how did Jesus detect the true identity of the deceiver? Was it not because Satan did not speak in harmony with what Jesus knew was God's word? How did Jesus answer in all three of the deceiver's approaches? Was not "It is written" the weapon Jesus used? Is this weapon not the one we should use also? Where is "It written" that vaccination is of divine origin?

> "We must have more than a pretense of righteousness; for we shall have to meet theories that can not bear the light of close inspection. They are not supported by a 'Thus saith the Lord,' and should find no place in our work; for we are to represent God in character."
>
> Ellen G. White
> R & H May 2, 1899

Let us now examine some other counsels and principles from Inspiration and see how the principle of vaccination harmonizes with them. Please keep in mind the fact that "True inspiration never rejects true inspiration, but is in harmony with the Bible." (E. G. White, R & H Aug. 27, 1901) In Selected Messages, Book 2, we find this statement on page 288-9:

> "Christ never planted the seeds of death in the system.

> Satan planted these seeds when he tempted Adam to eat of the tree of knowledge which meant disobedience to God. Not one noxious plant was planted in the Lord's great garden, but after Adam and Eve sinned, poisonous herbs sprang up. In the parable of the sower the question was asked the master, 'Didst not thou sow good seed in thy field? from whence then hath it tares?' The master answered, 'An enemy hath done this' (Matt. 13:27, 28). ALL TARES are sown by the evil one. Every noxious herb is of his sowing, and by ingenious methods of amalgamation he has corrupted the earth with tares.
>
> "Then shall physicians continue to resort to drugs, which leave a deadly evil in the system, destroying that life which Christ came to restore? CHRIST'S REMEDIES CLEANSE THE SYSTEM. But Satan has tempted man to introduce into the system that which weakens the human machinery, clogging and destroying the fine, beautiful arrangements of God."

Let us especially note the underlined statements in this quotation as we review the philosophy of vaccination as defined in the previously quoted encyclopedia statements.

> "Vaccination means the injection of any dead or weakened viruses or germs into the body . . ."
>
> "The most dramatic development of a vaccine in modern times is the Salk vaccine which prevents poliomyelitis. This vaccine prepared from the tissues of monkeys that have been injected with this dread disease . . ."
>
> World Book Encyclopedia

Now, dear reader, I appeal to your reason! Are "dead or weakened viruses or germs" seeds of life or of death? Did they originate with God for the good of mankind or are they the tares that an enemy hath sown? Will they be present in the kingdom of heaven or cast into the cleansing fires of hell? You are the judge! You must decide on the evidence presented! If these are seeds of life, as some would claim, then perhaps we are safe in sowing them in the innocent veins of our helpless babies. If these "dead or weakened viruses or germs" "cleanse the system" as Christ's remedies do, then perhaps we would be justified, but obviously such reasoning leads to absurdity. These "dead or weakened viruses or germs" are seeds of death, that is why we are vaccinating in the first place, trying to obtain protection from them. Who sows "ALL tares"? Who "NEVER planted the seeds of death in the system"? Which leader are you going to follow? You must choose!

Now, it is argued by some that a good result may be produced by these evil germs because they are very carefully prepared under modern scientific methods. But does this bear the light of Scriptural test? Job asks in Job 14:4 "Who can bring a clean thing out of an unclean?" Then he answers "Not one." Are we going to believe this clear, simple statement of scripture? Then can filth from the blood or the oozing sore of a diseased animal be cleansed so as to be safe to inject into

the pure bloodstream of an innocent baby? Is it possible to use an evil seed to produce a good fruit? Does not the Scripture say in Matt. 7:17, 18:

> "Even so every good tree bringeth forth good fruit; but a corrupt tree bringeth forth evil fruit. A good tree cannot bring forth evil fruit, neither can a corrupt tree bring forth good fruit. Every tree that bringeth not forth good fruit is hewn down, and cast into the fire."

Where will these disease germs be cast in the great day of God's wrath when the earth is purified by fire? Are these "good trees" or "corrupt trees"? This is a lesson from nature illustrating a principle of truth that has wider application than to just trees. The conclusion is quite obvious, an evil germ cannot bear a good result, even if it "looks like" it does. Protection from disease is wholly dependant upon obedience to God's laws and statutes.

> "Our physicians should be wise educators, warning all against self-indulgence, showing that abstinence from the things that God has forbidden is the ONLY way to prevent ruin of body and mind."
>
> Medical Ministry, page 221

Does the word "only" in this statement really mean "only"? If it did not, then this would not be a true statement, therefore it must mean just what it says.

Protection from disease for God's children and their duty in order to receive such protection is made clear in this statement from Inspiration:

> "The Creator of man has arranged the living machinery of our bodies. Every function is wonderfully and wisely made. And God has PLEDGED Himself to keep this human machinery in healthful action IF the human agent will OBEY His laws and cooperate with God. EVERY law governing the human machinery is to be considered just as truly divine in origin, in character, and in importance as the word of God."
>
> Medical Ministry, page 221

Here we have God's own pledge that He will preserve the health and well-being of His creatures if they will obey His laws and cooperate with Him. Notice carefully the condition is obedience to set laws, not upon receiving a certain vaccination at a certain time. Need we more than this? If we have not faith and obedience enough to trust in these clear words of God, how can it be that we have faith and obedience enough to be saved at Christ's return when "every man shall be rewarded according to his works?" (see Rev. 22:12)

> "There is now positive need even with physicians, reformers in the line of treatment of disease, that greater painstaking effort be made to carry forward and upward the work for themselves and to interestedly instruct those who look to them for medical skill to ascertain the cause of their infirmities. They should call their attention in a special manner to the laws which God has established, which CANNOT BE VIOLATED WITH IMPUNITY. They dwell much on the working of disease but do not, as a general rule, arouse the attention to the laws WHICH MUST BE SACREDLY AND INTELLIGENTLY OBEYED TO PREVENT DISEASE."
>
> Medical Ministry 223

Does this statement indicate that it would be possible for the disobedient to prevent disease by vaccination or any other method, save obedience? Where are we drifting? Are we not in practice denying the very principles which God would teach us as the only way to preserve our health? Have we not been deluded by the sophistry of the enemy to accept his deceptive means while we have rejected the very principles God has given to protect us from disease?

Let us now consider another text of Scripture, one of the most positive and fearful declarations to the guilty in all the Bible.

> "If any man defile the temple of God, him shall God destroy; for the temple of God is holy, which temple ye are."
>
> 1 Cor. 3:17

Now, if God saves a man that defiles the temple, or the body "which temple ye are," He would thus render this portion of His word untruth. This God cannot do. Man must repent and cease his evil way or he will most positively be destroyed. There appears no excuse for ignorance when ample light is shining so none need be deceived. Again, let us review briefly the definitions given previously in this discussion.

> VACCINATION: To inoculate with a mildly toxic preparation of bacteria or virus of a specific disease to prevent or lessen the affects of that disease.
>
> World Book Encyclopedia Dictionary

What does TOXIC mean according to Webster?

> TOXIC: Poisonous

What does poisonous mean?

> POISONOUS: Having the qualities of poison; deadly; injurious to health
>
> POISON: Anything noxious or destructive to life, health, or morality, venom.
>
> v.t. To infect with or kill by poison; administer poison to; corrupt

Do these terms used in connection with the definition of vaccination sound defiling in nature or are they cleansing? You are the judge. Are these things "seeds of life" or "seeds of death"? God said we are not to defile His temple. Can we, then, with impunity inject these seeds of the destroyer into the pure blood streams of our children and ourselves? Why do we not depend upon the word of God and obedience to Him for our protection instead of depending upon the "arm of flesh", thus we would gain great blessing and fulfill our commission to be an object lesson in health to the world. Only God can know what the harvest will be of the mass inoculations that have been carried out in late years. Even now we are hearing of new diseases developing of which medical science is completely ignorant. What is causing these? Is there a relationship? Who can tell? Can it be that these seeds now being planted in the human race will produce at harvest the great pestilences prophecied for the last days?

Let us present just one more thought while we are thinking of "seeds of life or of death." Your Bible says in Galatians 6:7:

> "Be not deceived, God is not mocked: for whatsoever a man soweth, that shall he also reap."

Now, dear reader, does it not clearly follow from this scripture, that if a man sows disease germs, bacteria, or toxic preparations in his body or in the helpless bodies of his innocent babies, will he not reap the same at harvest? And does not the harvest of a crop produce more than was sown? What must God do to protect His people from such delusion more than what He has done? What could He say that would be clearer if we but believed Him? Our test has been and will continue to be whether or not we will believe God's word even in the face of seeming overwhelming evidence to the contrary. What will be YOUR choice? Will you believe God or Satan?

But, you ask and rightly so, "How could so many be deceived, even of our doctors and ministers?" Could we not ask the same question of Adam and Eve in the beautiful garden of Eden? God had clearly instructed them face to face and warned them about Satan and the Tree of Knowledge of Good and Evil. They were yet in their state of perfection with massive intellect compared to our wisest men of today, yet did Satan not cause them to disbelieve God and accept his delusion? Or how about the angels in heaven as Satan was sowing his seeds of disbelief in the very courts of Paradise? Did not one third of these majestic beings fall in disbelief, overcome by Satan's deceptions right in the midst of perfection and glory? With thousands of years of experience and practice, is it any wonder that weakened men of today have fallen prey to Satan's sophistry, and for the same reason - failure to believe and heed God's word? No, it is not impossible for so many to be deceived, even of our highly educated and wisest men. For when men place more confidence in their own wisdom than in the counsel of God, they can only be in error and deception.

> "Because the word of God has been neglected, strange things have been done in the medical missionary work of late. The Lord cannot accept the present showing."
>
> Counsels on Health, page 370

This statement clearly indicates that the Lord cannot and does not accept all the methods and devices of the medical missionary work. Only that part that is in strict harmony with His word can He accept. We must be mindful of this simple principle of truth, if we are to understand our present situation.

> "We are to appreciate the truth that is presented to our understanding. For if we do not walk in the light, it becomes darkness, and our darkness will be proportionate to the light that is given."
>
> Ellen G. White
> R & H Apr. 25, 1893

"But the truth is no truth to him who does not obey it."

Ellen G. White
R & H Aug. 1, 1899

"The light will indeed become darkness to those who do not walk in it; but it will shine with increasing brightness on the path of those who do walk in it "

Ellen G. White
R & H July 27, 1897

By noting the light and evidence of truth that has not been heeded by men of responibility, we can plainly see how great is their darkness now. We are a people of great light, but with this light has come a great responsibility to walk in it ourselves and thus lead others into righteousness, but according to the forgoing statements, the light that is not heeded turns to proportionate darkness. Thus there is great danger that our darkness will become greater than that of the world around us because our light was greater, but has been rejected.

". . . he that believeth not God hath made Him a liar."

1 John 5:10

Many believe God is continually revealing to man through scientific research and human science the secrets of His knowledge, even perhaps, beyond what has been revealed in His word. But is such a belief founded solidly upon inspired testimony? God does not give more light than is used to His glory, and any additional light from Him through any means must bear the test of truth, "To the law and to the testimony . . .", so does it not follow that even advanced scientific knowledge will have to agree in principle to an "It is written?" Let us meditate upon this inspired statement for a moment in view of this thought:

"Pray to God. Commune with Him Prove the very mind of God, as those who are striving for eteral life, and who must have a knowledge of His will. You can reveal the truth only as you know it in Christ. You are to receive and assimilate His words; they are to become a part of yourselves. This is what is meant by eating the flesh and drinking the blood of the Son of God You are to live by every word that proceedeth out of the mouth of God, that is, what God has revealed. Not all has been revealed, we could not bear such a revelation But God has revealed all that is necessary for our salvation. We are not to leave His word for the suppositions of men."

Counsels on Health, page 371

Here we have a recipe for determining the divine will, through prayer, communion with God and "by every word that proceedeth from the mouth of God." Nothing is here mentioned of "new light" being given through

scientific revelation. In fact, we have this definite statement further clarifying this point:

"Human science is NOT divine enlightenment."

Ellen G. White
R & H July 18, 1899

While it may be true that science is searching out the secrets of God in verification of things already revealed in God's word, we have no call as Christians to place implicit confidence in these scientific discoveries except as they do harmonize with divine revelation. It should be carefully noted in the foregoing quotation from Counsels on Health that we should live by "what God has revealed" and also that "God has revealed all that is necessary for our salvation." Note carefully who "has revealed" and note the tense of the verb. It is past tense, not future. So, clearly it can be seen, we have what we need, but have we used our opportunities wisely? Or has neglect and disbelief of God's counsel and our desire for worldly acclaim led us in a path not of God's directing? Reality again testifies against us here. God says that health is dependant upon our obedience to divine law; man says health depends upon receiving a certain shot or vaccination for protection against disease, with no mention of God or of obedience to divine precepts. Is this not teaching the people dependence upon the "arm of flesh", rather than trust in a living God and obedience to His protective laws for the preservation of health?

You, dear reader, are the judge. You must make a decision on this vital issue from the evidence presented in God's word. This is not an exhaustive study of this subject, but it is a presentation of some of the most obvious points to be found that would identify the theory of disease prevention through vaccination, inoculation, and immunization as from the great deceiver rather than from the Great Physician. May the Lord open the eyes of the sincere seeker after truth that the "very elect" be not deceived.

If, after reading this discussion, you are uncertain or a little confused as to just what to believe, make this a matter of prayer and study that God will help you understand the truth of the matter. Look to God for counsel and not to men. Do not be afraid to take God at His word and follow His counsel even though it contradicts the wisdom of the world, for God makes special provision for those that walk in the light.

"He is watching those who are walking in the light as fast as they receive it. They are objects of His special care."

Ellen G. White
R & H Apr. 3, 1906

What greater security could mortal man desire? Will you take your stand with God and His word today, determining to "live by every word that proceedeth out of the mouth of God?"

"Christ calls for those who have turned from Him. He says, return unto Me, and I will return unto you, and heal all thy backslidings."

Ellen G. White
R & H Mar. 21, 1893

EVANGELHO
ETERNO